

## CIÚMES SEGUNDO A PSICANALISE

Tatiane Isabel Silva, estudante pesquisadora, Fapemig, Fepi-Centro Universitário de Itajubá; Roberto Silva de Souza, professor, Fepi-Centro Universitário de Itajubá.

---

### RESUMO

O tema abordado refere-se a concepção do ciúmes, tendo como objetivo investigar o ciúmes dentro dos relacionamentos amorosos e diferenciar as características do ciúmes normal do patológico, esta pesquisa é classificada como exploratória e bibliográfica e tem como base o referencial teórico da psicanálise contendo uma breve história do ciúmes, a abordagem do ciúmes na psicologia e o ciúmes na contemporaneidade.

Palavras-chave: Ciúmes, Psicanálise, Contemporaneidade.

---

### INTRODUÇÃO

Na teoria freudiana o ciúme pode ser descrito como constitutivo, como pontua o próprio autor: “se alguém parece não possuí-lo, justifica-se a interferência de que ele experimentou severa repressão e, conseqüentemente, desempenha um papel ainda maior em sua vida mental inconsciente” (FREUD, 1922/1996, p. 271).

No texto sobre a Feminilidade (1933/2010), Freud declara que não importa o sexo que a criança possui, ela é cuidada por um outro semelhante, recebendo uma série de cuidados. Esse papel de cuidador pode ser ocupado por qualquer pessoa. A pessoa que sempre cuida é o primeiro amor de uma criança proporcionando então uma série de sensações de prazer, prazer. A criança reconhece que é o centro das atenções, até o momento em que começa a perceber a existência mais pessoas a sua volta podendo então desenvolver os sentimento como ciúmes.

“O ciúme foi definido por Sócrates como a dor da alma em sua forma mais agressiva e mutiladora, que pode até levar a morte do parceiro ou da própria pessoa que o sente (GRYZINSKI, 1996).”

Para Freud (1922/1976) o ciúme normal é um estado emocional que pode ser comparado ao luto, caracterizando-se pelo sofrimento causado pelo pensamento de perder o objeto amado; pela ferida narcísica e também de sentimentos de inimizade contra o rival bem sucedido.

Para LACAN (1966), o ciúme é um sentimento ligado a um tipo bem particular de experiência: “...uma identificação com o irmão pendurado no seio da mãe.”

Segundo Freud e Lacan, “...o sujeito só pode se amar através do OUTRO” – Outro fora EU.

O ciúmes patológico consiste em uma perturbação, fazendo com que a pessoa ame e odeie ao mesmo tempo. Podendo ocorrer casos de violência chegando até mesmo a cometer crimes. Para Rosset: Todos nós cultivamos algum nível de ciúme, afinal, quem ama cuida. Porém, como este “cuidado” varia de uma pessoa para a outra, equivalentemente, o ciúme também variará. Para Rosset, desenvolve-se quando sentimos que nosso parceiro não está tão estreitamente conectado conosco como gostaríamos

### MATERIAL E MÉTODOS

O objetivo do trabalho é identificar, características que diferenciam o ciúmes normal do patológico, e como está o ciúmes na contemporaneidade. Primeiramente foi realizado uma revisão de leitura

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ciúmes é ligado a vários sentimentos como e a literatura é considerada uma importante fonte de conhecimento do ser humano podendo inclusive influenciar o comportamento e os relacionamentos amorosos.

### CONCLUSÕES

Com este estudo podemos identificar as formas de entender o ciúme, um sentimento complexo, com muitas interpretações. Talvez

possamos considerar o ciúme não apenas como um único sentimento, mas como uma abrangência de vários outros sentimentos como amor, ódio, medo, raiva, orgulho, inveja e que desencadeia reações diferentes, reais ou imaginárias, podendo ser ou não acompanhada de outro sentimento.

## REFERÊNCIAS

FREUD, S. (1914/2010). Introdução ao narcisismo. In: Introdução ao narcisismo, ensaios de metapsicologia e outros textos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. V. 18. v. 12.

FREUD, S. (1933/2010). Conferência XXXIII: Feminilidade. In: O mal estar na civilização, novas conferências introdutórias à psicanálise e outros textos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010

LACHAUD, Denise. Ciúmes. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2001, 148p

DOMINGUES, Soraia de Castro. O amor na sociedade: quando a virtude se torna dor. 2013. 53 f. Monografia (Bacharelado em Terapia Ocupacional)—Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

FREUD, S. Mal-estar na civilização. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

Baroncelli, L. (2011). Amor e ciúme na contemporaneidade: reflexões psicossociológicas. *Psicologia & Sociedade*, 23(1), 163-170.